

ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM PARA ASSISTÊNCIA DE CUIDADOS PROLONGADOS EM CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Daniela Trindade de Sousa¹, Rodrigo Augusto Zagury Cardoso², Mareny Damasceno de Sousa³, Cleber Pereira da Silva⁴, Karina Brasil Wanderley⁵

Objetivo: Descrever o processo de organização acerca da implantação da assistência de enfermagem em cuidados prolongados. Metodologia: Relato de experiência sobre o processo implantação de serviço de saúde em um hospital pediátrico pertencente à gestão do Município de Boa Vista – RR. Resultados: Realizou-se diagnóstico situacional do Hospital da Criança Santo Antônio, instituição de média e alta complexidade referencia para crianças de Roraima, região de fronteira e indígenas do distrito sanitário especial Leste e Yanomami que possui 187 leitos insuficientes à demanda devido ao fluxo migratório da Venezuela para o Roraima. Com esse cenário, um plano de ação foi fundamentado a partir das necessidades levantadas em reuniões que envolveram gestores e profissionais assistenciais bem como, diálogo para averiguar percepções dos acompanhantes acerca dos serviços ofertados. Pontou-se a urgência em implantar uma nova modalidade assistencial, a de cuidados prolongados, que fomentasse a rotatividade dos leitos de terapia intensiva. Normativas, resoluções ministeriais e de órgão de classe subsidiaram a estruturação e organização do serviço quanto ao quantitativo de oferta de leitos e insumos; redimensionamento da equipe de enfermagem, recrutamento de profissionais com perfil para atuar neste cenário, planejamento das rotinas dos serviços e estratégias para um atendimento de qualidade. Conclusão: O gerenciamento alcançou a construção de uma linha de cuidados que considere a peculiaridade da clientela nos seus aspectos socioculturais e contemplou a necessidade institucional de rotatividade de leitos. Contribuições e Implicações para Enfermagem: Este plano de ação é o resultado da gestão pautada nas necessidades dos

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2007); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2014); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia. E-mail: dts_uea@hotmail.com;

²Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (2007); Especialista em Especialização Vigilância Sanitária, segurança do paciente, urgência e emergência, saúde da família (2016); Diretor de Enfermagem do Hospital da Criança Santo Antônio Município de Boa Vista;

³Graduada em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal de Roraima (2003), Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação pela Escola Nacional de Saúde Pública (2012); Diretora Geral do Hospital da Criança Santo Antônio;

⁴Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2006), Especialista em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Saúde Materna, neonatal e do Lactente pela Universidade Federal de Santa Catarina, Enfermeiro Assistencial em Unidade de Cuidados Prolongados Pediátrico;

⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Roraima (2010); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2016); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal;

usuários, visando à qualidade da assistência em linhas de cuidados em enfermagem, além de ser um modelo para que outras instituições e gestores para os desafios de implantar serviços mediante a diversos entraves, cenários e contextos de saúde.

Descritores: Cuidados Prolongados, Gestão, Pediatria.

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2007); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2014); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.

E-mail: dts_uea@hotmail.com;

²Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (2007); Especialista em Especialização Vigilância Sanitária, segurança do paciente, urgência e emergência, saúde da família (2016); Diretor de Enfermagem do Hospital da Criança Santo Antônio Município de Boa Vista;

³Graduada em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal de Roraima (2003), Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação pela Escola Nacional de Saúde Pública (2012); Diretora Geral do Hospital da Criança Santo Antônio;

⁴Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2006), Especialista em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Saúde Materna, neonatal e do Lactente pela Universidade Federal de Santa Catarina, Enfermeiro Assistencial em Unidade de Cuidados Prolongados Pediátrico;

⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Roraima (2010); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2016); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal;

ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM PARA ASSISTÊNCIA DE CUIDADOS PALIATIVOS EM CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Objetivo: Descrever o processo de organização acerca da implantação da assistência de enfermagem em cuidados paliativos em usuários pediátricos em um hospital de fronteira no norte do país. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre o processo de criação e implementação da assistência de enfermagem em cuidados paliativos pediátricos em um hospital pediátrico pertencente a gestão Municipal de Boa Vista – RR. Resultados: Foi realizado um diagnóstico situacional no qual o Hospital da Criança Santo Antônio-HCSA constitui-se em o único hospital pediátrico de média e alta complexidade de ensino e pesquisa de referência para a clientela infantil do município, estado de Roraima, região de fronteira, para os países Guiana Inglesa e Venezuela e atendimento especializado em criança indígena. Atualmente possui um total de **106 leitos**, quantitativo elevado de atendimento devido ao

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2007); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2014); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia. E-mail: dts_uea@hotmail.com;

²Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (2007); Especialista em Especialização Vigilância Sanitária, segurança do paciente, urgência e emergência, saúde da família (2016); Diretor de Enfermagem do Hospital da Criança Santo Antônio Município de Boa Vista;

³Graduada em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal de Roraima (2003), Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação pela Escola Nacional de Saúde Pública (2012); Diretora Geral do Hospital da Criança Santo Antônio;

⁴Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2006), Especialista em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Saúde Materna, neonatal e do Lactente pela Universidade Federal de Santa Catarina, Enfermeiro Assistencial em Unidade de Cuidados Prolongados Pediátrico;

⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Roraima (2010); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2016); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal;

fluxo migratório da Venezuela para o Brasil o que levou os gestores a reorganizar os serviços para manter leitos de terapia intensiva de retarguarda e criar e implantar serviço de saúde à crianças que necessitam de cuidados paliativos com suporte de ventilação mecânica e cuidados especializados. A partir deste cenário, o plano de ação foi fundamentado nas necessidades levantadas por meio de grupos de reunião, que envolveu gestores e profissionais assistenciais, e diálogo para averiguar percepções dos acompanhantes acerca do serviço cuidados paliativos e atender premissas referente ao Conselho Federal de Enfermagem e de documentos e resoluções ministeriais (~~e Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária~~) para instituição de rotina de cuidados de enfermagem a esta nova clientela, necessidade de implantar educação em saúde para os acompanhantes e responsáveis da criança, RDC outorgantes deste plano de ação para posteriori implantação pontuou-se: Estruturação e organização do serviço quanto ao quantitativo de oferta de leitos, e insumos; redimensionamento da equipe do serviço, e ainda da escolha de profissionais com perfil para atuar neste cenário, planejamento das ações e rotinas do serviço, avanços do serviço para um atendimento de qualidade e humanizado com foco nas necessidades dos usuários. Conclusão: O gerenciamento da criação e implantação do serviço e reformulação do processo assistencial de enfermagem voltados ao cuidado paliativo contemplou a necessidade assistencial desta população específica e organizou a atuação da equipe multidisciplinar para a construção de um novo caminho para a enfermagem, no sentido de uma mudança do pensamento cultural de desta modalidade de assistência paliativos, no qual é fundamental aos profissionais de enfermagem a atenção humanizada e o entendimento dos processo de dor, sofrimento e morte para construção uma linha de cuidados paliativos pela enfermagem, considerando ainda, os aspectos socioculturais dos indivíduos. Contribuições e Implicações para a Enfermagem: Este processo construção da oferta de assistência de enfermagem em

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2007); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2014); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia. E-mail: dts_uea@hotmail.com;

²Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (2007); Especialista em Especialização Vigilância Sanitária, segurança do paciente, urgência e emergência, saúde da família (2016); Diretor de Enfermagem do Hospital da Criança Santo Antônio Município de Boa Vista;

³Graduada em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal de Roraima (2003), Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação pela Escola Nacional de Saúde Pública (2012); Diretora Geral do Hospital da Criança Santo Antônio;

⁴Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2006), Especialista em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Saúde Materna, neonatal e do Lactente pela Universidade Federal de Santa Catarina, Enfermeiro Assistencial em Unidade de Cuidados Prolongados Pediátrico;

⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Roraima (2010); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2016); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal;

cuidados paliativos pediátricos é o resultado da gestão pautada nas necessidades dos usuários, visando a qualidade da assistência dos cuidados de enfermagem, e do respeito ao processo de construção de um atendimento humanizado destinado a uma clientela tão diversificada nos aspectos culturais, linguagem, costumes e crenças que por sua vez coloca-se de forma singular de modelo para que outras instituições e gestores avliem a necessidade de replicar ou inspiração os desafios e iniciar e implementar um processo de cuidar mediante a diversos entraves, cenários, e contextos de saúde .

Descritores: Cuidados Paliativos, Pediatria, Enfermagem.

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2007); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2014); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia. E-mail: dts_uea@hotmail.com;

²Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (2007); Especialista em Especialização Vigilância Sanitária, segurança do paciente, urgência e emergência, saúde da família (2016); Diretor de Enfermagem do Hospital da Criança Santo Antônio Município de Boa Vista;

³Graduada em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal de Roraima (2003), Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação pela Escola Nacional de Saúde Pública (2012); Diretora Geral do Hospital da Criança Santo Antônio;

⁴Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2006), Especialista em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Saúde Materna, neonatal e do Lactente pela Universidade Federal de Santa Catarina, Enfermeiro Assistencial em Unidade de Cuidados Prolongados Pediátrico;

⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Roraima (2010); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2016); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal;

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2007); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2014); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Docente do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio da Amazônia.
E-mail: dts_uea@hotmail.com;

²Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Amazonas (2007); Especialista em Especialização Vigilância Sanitária, segurança do paciente, urgência e emergência, saúde da família (2016); Diretor de Enfermagem do Hospital da Criança Santo Antônio Município de Boa Vista;

³Graduada em Bacharelado em Medicina pela Universidade Federal de Roraima (2003), Especialista em Gestão do Trabalho e da Educação pela Escola Nacional de Saúde Pública (2012); Diretora Geral do Hospital da Criança Santo Antônio;

⁴Graduado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas (2006), Especialista em Linhas de Cuidado em Enfermagem em Saúde Materna, neonatal e do Lactente pela Universidade Federal de Santa Catarina, Enfermeiro Assistencial em Unidade de Cuidados Prolongados Pediátrico;

⁵Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual de Roraima (2010); Mestrado em Ciências da Saúde –UFRR (2016); Enfermeira Assistencial em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal;